

ligajá
imobiliária

8739-AMI

Há **20 ANOS**
a merecer a sua
confiança

Av. D. Nuno Álvares Pereira, 267
2490-486 Ourém

Tel. 249 545 378

www.ligaja.pt | geral@ligaja.pt

NOTÍCIAS DE OUREM

Semanário Local | Propriedade do Património dos Pobres da Freguesia de N. Sr.ª da Piedade
Ano LXXXVI N.º 4277 | 15 de Maio de 2020 | Preço 0,70 EUR | Director: Jorge Martins

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓL-
CRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE
PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
AUTORIZAÇÃO
N.º 426006203CPE/AGCS

ctt
TAXA PAGA | PORTUGAL
OUREM

PUB

Diretora Clínica
Dra. Paula Marto

pedo jovem
clínica médica e dentária

MEDICINA DENTÁRIA
Implantes
Banqueamento Dentário
Cirurgia Oral
Ortodontia
Odontopediatria

PSICOLOGIA CLÍNICA
PSICOLOGIA INFANTIL
TERAPIA DA FALA
CLÍNICA GERAL
PODOLOGIA

CONSULTAS - 2.ª a Sábado das 09h às 13h e das 14h às 20h
Edifício Três Reis, 14 - 1.ª U, Rotunda Sul - Fátima
*telf./fax 249 531 275 *telm. 969512482

13 de Maio

**Santuário vazio
na peregrinação
“mais difícil”
de sempre** PÁG 6

Atouguia

**Centro Social e
Paroquial: entre
as dificuldades e a
esperança** PÁG 9

Comércio Local

**Mercado Municipal
aberto também
ao sábado**

PÁG 3

NODESPORTO

**Atl. Ouriense confirma
regresso dos seniores
e apresenta
Vitor Rodrigues
como treinador**

PÁG 8



SOCIEDADE

Nascer em tempo de pandemia



São jovens pais, que o foram recen-
temente ou preparam-se para o ser
e cuja felicidade supera estes dias de
incerteza PÁG 4 e 5

PUB

**BACALHAU
CAXAMAR™**

Fiel à nossa tradição.

30 Anos
1989
2019

www.caxamar.pt

Editorial Jorge Martins



Semana da vida. Se há alturas em que vale ainda mais a pena pensarmos no valor maior que possuímos esta é, certamente, uma delas. Sobretudo, perante as ameaças constantes que vamos sofrendo ou a que estamos expostos, como agora acontece, com esta pandemia. Com o seu surgimento, vieram à tona os nossos limites, fragilidades e a imprevisibilidade dos acontecimentos, cujas consequências foram, lamentável e dramaticamente, muito além do que julgaríamos possível. Os desafios são hoje, ao nível das exigências, necessariamente elevados, quer na forma como devemos adoptar medidas preventivas, perante o risco efectivo de contágio, quer na reacção às diversas dificuldades que vão surgindo.

Na perspectiva humana, mesmo no meio da adversidade, somos, não só capazes de resistir como também de nos superar e até reinventar. Este é daqueles momentos da história, em que precisamos de humanidade. De facto, aos acontecimentos mais trágicos e marcantes da nossa existência, proporcionalmente, conseguimos reerguer-nos e reconstruir-nos, num processo doloroso – é certo – mas que valeu! Foi e é esse tempo de resiliência e tenacidade que lembramos, comemoramos e até celebramos.

Por isso, nesta Semana da Vida, fomos ao encontro de novos e futuros pais. De uma geração que, mesmo dependendo de tantas variáveis e ainda por cima em tempo de pandemia, ousaram sonhar e foram tão longe quanto o acto criador permite. Assumiram um compromisso com a sua própria vida e com a de quem eles tanto desejaram, os seus filhos. Eles são, não só o futuro, mas sobretudo a esperança. Porque conscientes dessa responsabilidade – agora pais – terão certamente abdicado de muitas coisas para chegar aqui, no entanto, têm já a certeza de que a maior recompensa está no dom e na dádiva do que é absolutamente único. Fazem parte – esperemos todos, com mérito – dos construtores da história, por mais singela que ela seja ou venha a ser. Estes são pois, novos pais que, mesmo numa época reconhecidamente mais conturbada, aí estão, ainda mais decididos do que ontem, a serem felizes. Pois que sejam, e muito!

Pela primeira vez, em 103 anos, a Cova da Iria, não recebeu peregrinos por ocasião do aniversário das aparições de 13 de Maio. Foi estranho e triste mas, como disse o cardeal D. António Marto, tratou-se de um “acto de responsabilidade”. Foi uma “peregrinação interior”, que não deixou ninguém indiferente, mesmo.

Nesta edição há histórias e acontecimentos para contar, sem irmos além do que sabemos mas com a certeza de que informar é mais do que apenas escrever.

Para si.

O Director

NOTÍCIAS DE OURÉM HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO (SECRETARIA)

Segunda a sexta-feira
das 09h00 às 12h30
e das 14h00 às 18h30

Tlf.: 249 542 850
918 661 127



MATA DO CASAL DOS FRADES - PARTE I

De Antiga herdade dos Templários a Mata Nacional e Zona Industrial - Por Domingos Patacho



Pretende-se com este artigo dar a conhecer um pouco da história da antiga Mata do Casal dos Frades, na freguesia de Seiça, concelho de Ourém, por se ter perdido no tempo a memória de uma herdade que foi dos Templários e que já foi a única Mata Nacional do concelho.

Existem referências associadas ao início da nacionalidade, com a doação da Herdade do Casal dos Frades em Março de 1172 por D. Afonso Henriques a D. Gonçalo Erminges (também conhecido

por "Traga Mouros"), quando lhe coutou as terras que passaram a constituir o circuito e Couto da Abadia de "Santa Maria dos Tomarães". Esta Abadia, agora vizinha, pertenceu também aos monges do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra e posteriormente à Real Abadia de Santa Maria de Alcobaça.

Os "Casais dos Frades" foram herdados ou adquiridos por Martim Gil que os doaria aos frades da Ordem do Templo de Tomar, com instituição de



Capela, a 3 de Maio de 1331 da era de César (1293 da era de Cristo), constituindo parte do fundo económico da capela de Santa Maria dos Olivais, em Tomar.

Com a extinção dos Templários, reverteram os bens para a Ordem de Cristo de Tomar, entretanto criada por D. Dinis em 1312, e aqui se manteve até 1834.

Nesse ano, com a abolição das ordens monásticas militares, os bens destas foram incluídos nos Próprios Nacionais, o mesmo é dizer nacionalizados. Foi o que sucedeu com a propriedade Casal dos Frades da Ordem de Cristo, que, por essa via, passou a integrar o domínio privado do Estado. Foi, assim, constituída a Mata do Casal dos Frades, como Mata Nacional com 107 hectares, dos quais apenas 84 hectares eram ocupados com floresta, existindo ainda 23 hectares de terrenos agrícolas, sob gestão da Divisão Florestal do Sul, da Administração Geral das Matas (do Reino), conforme o Relatório da Administração Geral das Matas 1879-1880, da autoria do regente florestal Manoel Ferreira Júnior, publicado pela Imprensa Nacional em 1881.

No final do século XIX, no seguimento das reformas de 28 de julho e de 25 de novembro de 1886, foi autorizada a venda das Matas Nacionais de superfície inferior a 100 hectares para permitir "o alargamento de outras matas", como a do Pinhal de Leiria. Terá sido no seguimento desta decisão que a Mata do Casal dos Frades foi alienada para venda.

Entre 1886 e 1908 não se encontra informação sobre quando e a quem foi vendida a Mata do Casal dos Frades, carecendo este período de melhor investigação.

Porém, existe informação de que em 1908, era feitor do Casal dos Frades, Joaquim de Almeida Vilar e que em 1921, era feitor Júlio de Faria Rodrigues. Em 1928, habitavam na casa da Quinta do Casal dos Frades o seu proprietário Dr. Carlos Ferreira e a sua mulher D. Glória Ferreira da Silva Paulo.

(Continua na próxima edição)

PUB

PRECISA-SE DE COZINHEIRO (A)

O Centro Social e Paroquial de Freixianda está a contratar um(a) cozinheiro(a) para os seus quadros. Interessados devem contactar 968548016

GONDEMARIA

Casa particular aceita
senhora idosa

Contacto: 915 550 306

REUNIÃO DO EXECUTIVO MUNICIPAL

Câmara garante transportes escolares

NO Com o regresso dos alunos do 11.º e 12.º anos às escolas para as aulas presenciais, a Câmara Municipal de Ourém, está a coordenar com os responsáveis do Agrupamento de Escolas de Ourém e do Colégio de São Miguel a questão dos transportes. O objectivo é “garantir o transporte a todos os alunos que dele necessitem” avançou o presidente da Câmara, Luís Miguel Albuquerque, no

encontro online com os jornalistas.

O autarca ainda informou que, nos próximos dias, os testes Covid-19 vão ser realizados aos funcionários das creches e jardins-de-infância que podem abrir portas a partir do dia 18 de Maio.

Também foi referido que a Câmara vai proceder à distribuição de 13.600 máscaras sociais, por forma a garantir a maior protecção possível.



Desemprego atinge 2,6% em Março

NO O concelho de Ourém já sente os efeitos da pandemia provocada pela Covid-19 com a taxa residual de desemprego a atingir os 2,6% no final do mês de Março.

Luís Miguel Albuquerque, presidente da Câmara Municipal de Ourém, no encontro online com os jornalistas, adiantou que os dados recentes apontam “para mais 200 desempregados, face a igual período do ano passado”.

Uma situação que tem reflexo no número de processos de pedidos de apoio que deram entrada na autarquia. “Nos primeiros quatro

meses de 2019 a câmara registou a entrada de oito processos, em igual período deste ano, deram entrada 24 processos, sendo que a maioria foi registado em Março e Abril”, refere o autarca.

Neste tempo de pandemia a autarquia já serviu 1214 refeições a alunos do Escalão A. Além disso, foram servidas mais de 800 refeições aos sem-abrigo do concelho de Ourém. A autarquia também distribuiu 55 cabazes alimentares. No total registaram-se 367 atendimentos, sendo que houve intervenção em 104 agregados familiares.

Empresários motivados à recuperação

NO “É uma situação que nos preocupa muito, pois é preciso relançar o turismo em Fátima”. É desta forma que o presidente da Câmara Municipal de Ourém, Luís Miguel Albuquerque reage à situação económica actual do concelho e, em especial, de Fátima, enquanto motor económico do município.

Pela primeira vez, em 100 anos, o Santuário de Fátima celebrou a peregrinação aniversária de Maio, sem peregrinos. O que significa que não houve actividade económica, na Cova da irla.

Apesar disso e de todas as dificuldades que o sector atravessa, o presidente da Câmara diz

que “os empresários estão muito motivados para retomarem a actividade”.

Por isso, a autarquia já fez o que lhe era possível, em termos de redução ou de isenções de taxas municipais. E na última sexta-feira, dia 8, enviou ao Presidente da República, ao Primeiro-Ministro, ao Ministro da Economia, aos Grupos Parlamentares e aos vários organismos políticos e empresariais, um documento com propostas, de apelo à redução do IVA para o valor mínimo e à isenção da contribuição para a Segurança Social no setor do turismo até 30 de Junho de 2021. É ainda sugerida uma linha de crédito com reembolso a 20 anos.

MERCADO MUNICIPAL AO SÁBADO

Mais um dia para comprar o que é nosso



NO Os dias de mercado ao sábado regressaram a Ourém, com a reabertura do Mercado Municipal Manuel Prazeres Durão, ao público, durante o período da manhã.

Depois da decisão do Município em retomar a actividade às quintas-feiras, aquele espaço volta assim à rotina bissemanal, mesmo que no primeiro sábado aberto, após o período de encerramento, não tenha sido muito intensa a procura, mas lá se fez, mesmo a “meio-gás”.

Diz, quem faz o mercado ao sábado que, tradicionalmente é menos frequentado que a quinta-feira, ainda assim, mesmo com um terço dos vendedores presentes, há sempre quem opte pelos produtos frescos, muitos deles de origem local, evitando as grandes superfícies.

Mais acessos

Para alguns dos comerciantes, com pouca gente e por isso mais fácil de controlar, “deviam de estar mais portas abertas, em vez de obrigar o público apenas a entrar por um lado. Esta limitação é prejudicial pois algumas pessoas ficam confusas e acabam por ir embora. Para além disso, deste modo, facilmente se formam filas o que provoca saturação a quem aqui vêm”, criticam.

Embora compreendam a necessidade de

se cumprirem as normas e recomendações sanitárias na sequência da pandemia, os vendedores ouvidos pelo Notícias de Ourém, foram unânimes em afirmar que, “as pessoas já têm consciência dos cuidados a ter quando aqui se deslocam. No entanto depois de uma paragem prolongada como foi esta, é necessário divulgar e incentivar as pessoas a virem cá”, sugerem.

Segundo Luís Ferreira, vendedor há 40 anos no nosso mercado, “ao sábado, habitualmente é fraco e assim “fechado”, torna-se mais complicado”. Para este comerciante de produtos hortícolas, “com pouca gente, seria melhor que os vendedores fossem concentrados apenas numa rua”, sugeriu.

Permitir que os feirantes venham todas as semanas

O Presidente do Município visitou o mercado, nesta reabertura e explicou ao NO que, no âmbito do plano de desconfinamento que foi aprovado pelo executivo, “de modo a que todos os vendedores possam vir todas as semanas, na quinta-feira passada já autorizamos que viessem dois terços dos feirantes e hoje veio outro terço. Assim, a partir da próxima semana vão rodando, permitindo que, alternadamente, venham à quinta-feira ou ao sábado” revelou, Luís Albuquerque.



ANUNCIE AQUI!

O seu cliente também lê isto...

HUMBERTO ANTUNES ADVOGADO

Av. D. Nuno Álvares Pereira, 235 - 1º sala 11
2490-486 Ourém

Tlf. 249 541 294 | Fax 249 545 291 | Tlm. 938 483 907

humbertoantunes-4051c@adv.oe.pt

REGULARIZE A SUA ASSINATURA

PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA

N.º de Conta CG Depósitos
(transferência interna)

210 1000 2522 30

IBAN:

**PT50
0035.2101.0000.0252.23046**

País
25,00€

Europa
45,00€

Fora da Europa
55,00€

Digital
20,00€

Atenção!

O comprovativo deverá ser enviado
para o e-mail:
noticias.ourem@gmail.com

NOTÍCIAS DE OUREM



SEMANÁRIO LOCAL | Pessoa colectiva nº. 501 225 226 | Registo do título nº. 101 097 - inscrito na ERC | <https://www.facebook.com/jornal.noticiasdeourem>; **Propriedade:** Património dos Pobres da Freguesia de Nossa Senhora da Piedade - Praça da República, 18; 2490-498 Ourém; **Administração:** Pe. Arminho Janeiro, Armando Honório, João Abreu, Luís Silva, Manuel Catarino, Vítor Cordeiro; **Director:** Jorge Martins TE - 2 A; **Redacção:** Lucília Oliveira CP 2870A; **Secretariado:** Amélia Martins; **Publicidade:** Lurdes Costa; Tel: 916 632 061; noticias.ourem.pub@gmail.com; **Desporto:** Jorge Martins (Coordenação), Miguel Oliveira CNID 402; **Fotografia:** João Vieira CO - 765A; **Composição e paginação:** Helder Almeida **Morada/Edição e Redacção:** Travessa da Bela Vista, nº. 4, Lojas nºs. 3,4,5,6; - 2490-569 Ourém | Tel: 249 542 850 | Tlm: 918 661 127 | Email: noticias.ourem@gmail.com; **Impressão:** FIG - Indústrias Gráficas SA; Rua Adriano Lucas 3020-430 Coimbra **Tiragem:** Mês de Abril: 10.000 exemplares; Média Semanal: 2.500 exemplares; **Estatuto editorial disponível em:** <https://www.facebook.com/notes/jornal-noticias-de-our%C3%A9m/estatuto-editorial/124253860253329> **N. DL:** 464494/19



Telefones Úteis

Be Water - Águas de Ourém
249 540 010
Biblioteca Municipal
de Fátima - 249 538 756
Biblioteca Municipal Ourém -
249 540 900 (ext. 6831)

BOMBEIROS:

Caxarias - 249 574 415
Espite - 244 739 501
Fátima - 249 533 589
Freixianda - 249 550 400
Ourém - 249 540 500
Câmara Municipal de Ourém -
249 540 900
Cartório Notarial de Fátima
- 249 521 049
Cartório Notarial de Ourém
- 249 545 607
Centro de Negócios de Ourém
- 249 540 470
Centro de Saúde-Fátima
- 249 531 836
Centro de Saúde-Ourém
- 249 540 630
Cine-Teatro Municipal
- 249 543 666
Comissão de Protecção
de Crianças e Jovens
em Perigo - 919 543 707
Complexo Desportivo
da Caridade - 249 543 067
Conservatória do Registo Civil
- 249 540 330
CTT Fátima - 249 539 081
CTT Ourém - 249 540 301

FREGUESIAS:

J.F. Alburitel - 249 561 157
J.F. Atouguia - 249 591 176
J.F. Caxarias - 249 574 565
J.F. Espite - 244 739 494
J.F. Fátima - 249 531 612
J.F. Nª Sª das Misericórdias
- 249 543 734
J.F. Nª Sª da Piedade
- 249 541 175
J.F. Seiça - 249 545 197
J.F. Urqueira - 249 581 467
U.F. Freixianda, Ribeira
do Fárrio e Formigais
- 249 550 377/ 249 550 222/ 249
559 071
U.F. Matas e Cercal
- 244 733 828/ 249 585 148

U.F. Gondemaria e Olival
- 249 581 251
U. F. de R. Couros
e C. Bernardos - 249 559 602/
249 575 630
GNR-Fátima - 249 530 580
GNR-Ourém - 249 540 310
Museu Municipal de Ourém
- 249 540 900 (ext. 6831)

Notícias de Ourém

- 249 542 850
Número Europeu
de Emergência - 112
Número Nacional
de Protecção à Floresta - 117
Pav. Gimnodesportivo
de Pinheiro e Cabiçalva
- 910 018 468
Pav. Gimnodesportivo Escola
Sec. de Ourém - 915 648 673
Pav. Gimnodesportivo
Municipal de Caxarias
- 915 648 677
Pav. Gimnodesportivo
Municipal do Caneiro
- 915 648 676
Pav. Gimnodesportivo
Municipal de Freixianda
- 915 648 685
Piquete Be Water - 249 540 010
Piquete Emergência EDP
- 800 506 506
Piquete Gás - 800 500 005
Piscinas Municipais
de Caxarias - 249 574 652
Piscinas Municipais de Ourém
- 249 544 299
PSP-Ourém - 249 540 440
Serviço de Finanças
- 249 549 260/1/2/3
Rodoviária de Fátima
- 249 531 611
Rodoviária de Ourém
- 249 542 132
Santuário de Fátima
- 249 539 600
Segurança Social
- 249 545 156
Serviço Municipal
de Protecção Civil
- 249 591 125
Táxi - 917 209 064
Tribunal Judicial
- 249 540 430



Farmácias de Serviço

ENCONTRE AQUI!

15, 16 e 17 de Maio

Ourém

Verdasca (sex.)

249 542 228

Avenida (sáb. e dom.)

249 542 212

Rio de Couros

Vieira Lopes

249 559 315

Vilar dos Prazeres

João Solas

249 595 162

Fátima

Dos Pastorinhos (sex. e dom.)

249 534 611

Fonseca (sáb. dom.)

249 591 020

Fátima (dom.)

249 531 114

HUMANIZAR A SOCIEDADE

Aulas online de preparação para o parto

Ser mãe e pai é das maiores missões da vida do ser humano e por isso, em momentos de incerteza, o medo aumenta e a ansiedade também. Motivo pelo qual o Centro de Saúde de Ourém garante, *online*, aulas de preparação para o parto

NO Nesta Semana da Vida somos desafiados a “reconhecer e a aceitar a nossa fragilidade e a perceber que cuidar dos mais frágeis humaniza-os e humaniza aquele que cuida e humaniza a sociedade”.

Um desafio que nos últimos dias ficou bem patente no mundo e em Portugal. Por isso, decidimos falar com jovens casais que foram pais, neste momento de pandemia, e daqueles que ainda esperam por esse momento.

Contudo, nesta experiência única o apoio médico é de uma importância vital.

Estivemos à conversa com Cristiana Gomes, enfermeira especialista em Saúde Materna e Obstetrícia na UCC de Ourém.

Desde o início da pandemia que Cristiana sentiu “o peso da responsabilidade e uma preocupação acrescida porque as grávidas que estavam a ser acompanhadas não podiam ficar sem apoio”.

A enfermeira sentiu que era “fundamental” manter em funcionamento as aulas de preparação para o parto. E é o que está a acontecer, *online*, com recurso às novas tecnologias.

Cristiana reconhece que “este apoio exige muito de si, mas que é importante para as futuras mães porque, esta pandemia, levou à redução das consultas de acompanhamento da gravidez, o que deixa as mulheres mais ansiosas. Com este acompanhamento sensibilizamos as nossas grávidas para os sinais de alarme que devem ter em conta, ou para os sinais de normalidade. Isto porque se tiverem que recorrer a um hospital que o façam de forma responsável”.

Regresso a casa

Cristiana Gomes realça os cuidados que devem ser adoptados pelos pais, no regresso a casa com o bebé. “Devem sair do hospital e ir directos para casa, evitar as visitas presenciais e quando forem inevitáveis, o bebé não deve ser agarrado ao colo”. Além disso, é preciso estar atento às mães porque

no período da gravidez e do pós-parto “estão emocionalmente mais frágeis e com esta situação de Pandemia essa fragilidade pode ser ainda maior”.

A profissional de saúde revela que devido à Covid-19 as “mães estão sempre com medo de estarem infectadas e isso aumenta em muito a carga emocional”. Portanto, no pós-parto é “fundamental gerir as expectativas e devemos privilegiar momentos de descanso face a momentos de actividade. As mães, na impossibilidade de estarem com outras pessoas, devem usar as novas tecnologias para partilhar as suas dúvidas com as pessoas da sua confiança. Ou então, podem recorrer aos nossos grupos”.

Cristiana Gomes salienta que, neste período especial que vivemos, ninguém se deve sentir sozinho. E as grávidas que precisem de ajuda devem contactar o Centro de Saúde de Ourém porque os apoios continuam activos.



Uma nova forma de vida



Joséfa

Até domingo está a decorrer a Semana da Vida subordinada ao tema “A fragilidade humaniza a vida”. Num momento em que a pandemia da Covid-19 fragilizou todas as vidas. Fomos à procura da esperança no nascimento de um bebé

NO 1 de Julho de 2020 será uma data marcante na vida do jovem casal Joséfa e Bruno, pois como diz a sabedoria popular “são marinheiros de primeira viagem” nesta aventura da vida que é ser Pai e Mãe.

Esperam ver o rosto da filha – Adelaide – nesta data, pois é o dia previsto para o seu nascimento. Porém, nada será como tinham idealizado. A pandemia provocada pela Covid-19 alterou muitas rotinas e as dos nascimentos também.

Bruno já sabe que não poderá assistir ao parto da mulher e confessa que “isso custa-me, mas compreendo que é uma medida de protecção necessária”.

Joséfa, tal como tantos outros portugueses, está em tele-trabalho e, esta condição, tem-lhe permitido “sentir as coisas de forma diferente”. Por isso, decidiu concretizar “afincadamente” a ideia que lhe tinha ocorrido antes da pandemia e criou um Diário de Gravidez.

Joséfa conta ao Notícias de Ourém, que “como sou uma pessoa muito racional, fazer este registo diário está a fazer-me bem”. Em cada dia a jovem mãe escreve o que se passa no país e no mundo e a forma como este vírus invisível virou as nossas vidas de “pernas para o ar”. E fá-lo porque assim “um dia quando contar à Adelaide o que aconteceu nada falhará”, afinal a sua filha será um bebé

da designada “geração Covid-19”.

“Quero que saiba que nasceu num período muito especial da vida da humanidade”, tão especial que criou um e-mail para a filha onde lhe descreve diariamente o “ponto de situação no mundo. Penso que isto a ajudará a compreender melhor tudo o que aconteceu”.

Joséfa sente-se uma privilegiada porque tem tido “um excelente acompanhamento por parte do Centro de Saúde de Ourém que manteve as aulas de parentalidade *online* e isso dá-nos mais segurança”.

Para já, os papás vão mentalizando os avós de que terão que esperar um pouco para verem a netinha. Contudo a ansiedade aumenta a cada dia.

Quanto ao futuro, o único receio de Bruno é a “incerteza que vivemos”, mas “tudo faremos para manter a tranquilidade em redor da nossa filha”.

Joséfa espera conseguir transmitir à filha “o verdadeiro valor das relações. Quero que ela saiba valorizar cada momento porque não sabemos qual será o amanhã. Quero que ela valorize as pequenas coisas como: um passeio à beira mar, ou ajudar o outro”.

A dor de não ver o filho nascer

Pedro e Joana já passaram a fase da gravidez e estão em casa com o seu rebento. O João Manuel

nasceu a 30 de Abril, em pleno estado de emergência, que tinha sido renovado pela terceira vez.

Para a Joana o mais complicado foi saber que estaria sozinha na hora do parto. “Sempre idealizamos estarmos juntos no nascimento do nosso filho, mas não foi possível pela situação que vivemos”, refere a mãe.

Pedro entra na conversa para reforçar que “este era um momento muito especial para nós e deixá-la ficar no hospital foi muito difícil, mas a Joana foi incansável e poucas horas após o nascimento já estava a ver fotografias e vídeos do nosso filho”.



Joana e Pedro

Pedro e Joana foram pais pela primeira vez e admitem que talvez por isso, quando a pandemia colocou o país de quarentena, agradeceram “termos tudo pronto para receber o nosso filho”. Até o João nascer resguardaram-se ao máximo e agora, “continuamos a ter muito cuidado e não saímos de casa, excepto para o que é extritamente necessário”.

Com o início do desconfinamento, o jovem casal ainda tem que lidar com o distanciamento necessário com os restantes familiares. Confessam que o mais difícil tem sido “lidar com os avós que querem ver o neto, mas que para já, só o podem fazer através de videochamada ou através do vidro do carro”.

No futuro, João Manuel irá para uma creche, contudo “estamos preocupados, pois sabemos que não será fácil manter o distanciamento social”. O casal está a analisar se vão ou não gozar todo o tempo de maternidade/

paternidade a que têm direito.

Para já adiantam que este confinamento “ajuda-nos a viver este momento de forma diferente, aproveitando cada minuto que estamos juntos e portanto, queremos tirar o melhor partido de tudo isto”.

Joana deixa uma mensagem para as grávidas: “O momento do parto é para pensar nos filhos, temos que esquecer a dor de não termos o pai junto de nós”.

Pedro pede aos futuros pais que “tenham a capacidade de esconder a dor que sentem por não marcarem presença no parto, e darem toda a força e confiança

autorização do médico para sair e percebi que isso seria impossível. Depois foi complicado não estar com a família e amigos”.

No entanto, o que deixou o casal muito triste foi o facto de o pai não estar presente no parto. Hélder admite que “ficámos muito vulneráveis. Desde sempre idealizámos este momento juntos e foi difícil aceitar, mas percebemos que o bem-estar da Diana era o mais importante”. “Mas assolou-me um sentimento de impotência muito grande porque sabia que a mãe precisava de mim e eu não podia fazer nada”.

Mas também neste caso, as novas tecnologias minimizaram a situação e poucas horas depois, o Hélder conhecia a sua princesa.

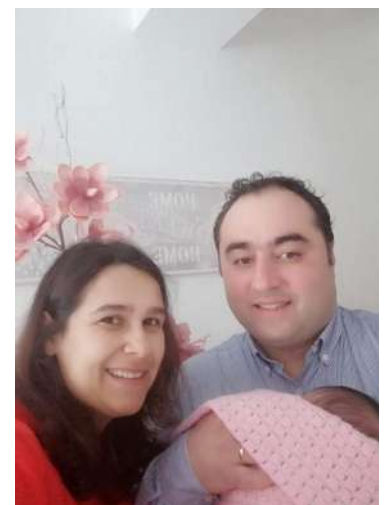
Vânia adianta que “vivemos com alguma apreensão pelo facto de a situação ainda não estar completamente controlada e por isso, não queremos ninguém cá em casa. Temos que proteger a nossa filha”. E revela que “estes têm sido dias de grande aprendizagem. Estamos ainda mais unidos”.

Hélder diz que nos primeiros dias “os telemóveis não paravam de tocar porque os amigos e familiares queriam saber se estávamos bem e conhecer a nossa filha”.

Esta situação faz-nos “viver num medo constante e por isso só saímos para situações absolutamente necessárias”.

No futuro Hélder e Vânia querem ensinar à filha que “o mundo não é aquilo que queremos e portanto temos que estar preparados para tudo, mas deixar a certeza de que o amor tudo vence”.

Cláudia Santos



Hélder e Vânia

FÁTIMA - 12 E 13 DE MAIO

“A peregrinação mais difícil deste Santuário”



NO Foi com estas palavras que o Cardeal D. António Marto se referiu à peregrinação aniversária de 12 e 13 de Maio, ao Santuário de Fátima, que pela primeira vez, desde as aparições de 1917, não contou com a presença de peregrinos.

No encontro com os jornalistas, que habitualmente precede cada peregrinação internacional, o bispo diocesano, manifestou a sua tristeza pela “necessária ausência” de peregrinos, considerando esta 103.ª Peregrinação de 12 e 13 de Maio, como a “mais difícil e porventura a mais interpeladora. Mas o vazio que os olhos não alcançam, podemos dizer talvez, nunca esteve tão preenchido”, expressou para.

logo de seguida, afirmar que “o Santuário de Fátima, hoje e amanhã, é do tamanho do mundo”, recordando o que disse quando anunciou a suspensão da peregrinação, sem a presença física de peregrinos, “que estaríamos aqui todos, espiritualmente”.

Instado a comentar as razões da sua decisão, reafirmou a imprevisibilidade do número de pessoas que poderiam vir e o risco de contágio que era muito elevado. Afirmando que “a fé não se mede pelas multidões”, D. António acrescentou ainda “não queria ficar na história como responsável por um agravamento da pandemia, a nível nacional. Nem eu nem o Santuário. Foi essa a razão. simples”. iustificou.

Questionado sobre qual a peregrinação em que prevê o regresso dos peregrinos ao Santuário de Fátima, D. António Marto afirmou esperar que em Agosto, tal já seja possível “e sobretudo em Outubro. É uma esperança”.

Uma peregrinação interior

Na noite da vigília, perante a perspectiva desoladora de um recinto vazio - iluminado apenas por cerca de 1000 velas, simbolizando as vítimas mortais da Covid-19 no nosso país, e outras 21, em representação das dioceses de Portugal, que foram acesas antes da recitação do Rosário - o cardeal D. António Marto, dirigiu-se aos peregrinos “ausentes”, afirmando: “Sim, estais aqui todos, com a luz e o calor acesos da fé que enche os vossos corações”.

Foi com o recinto deserto e sob uma intensa neblina, que decorreu a Missa de dia 13, durante a qual, na homilia, o bispo diocesano falou ainda dos tempos actuais e da necessidade de uma conversão em profundidade com vista à solidariedade. No seu entender, o efeito provocado pela pandemia “põe a nu e revela a vulnerabilidade e a fragilidade da nossa condição humana”, situação que classificou como “dramática e trágica, sem precedentes”.

Face à necessidade de assistir as vítimas da crise económica,

resultante da pandemia, D. António lançou um desafio a todos os cristãos, para que, diante as situações de “pobreza, a fome e a exclusão social, que já bate à porta das Caritas diocesanas e de várias paróquias”, não fiquem indiferentes. Como forma de reconhecer e agradecer o trabalho que têm prestado às vítimas da pandemia, as cerimónias contaram com a presença de representantes de várias classes profissionais, nomeadamente, médicos, enfermeiros, assistentes operacionais, bombeiros e de Instituições de Solidariedade Social de acolhimento aos idosos.

Papa Francisco escreve aos peregrinos

No culminar das cerimónias de 12 e 13 de Maio, a terminar a celebração, no Altar do Recinto, o cardeal D. António Marto leu uma carta que o Papa Francisco dirigiu aos peregrinos de Fátima, por esta ocasião e que aqui, transcrevemos, na íntegra:

Queridos peregrinos de Fátima, Por força das circunstâncias, a treze deste mês de Maio, não vos será possível cumprir na forma habitual a peregrinação até à Cova da Iria. Sei, porém, que aí vos encontráis igualmente, embora apenas de alma e coração. E a razão é simples! Um filho, uma filha não se pode ver longe da mãe e clama por ela; a confiança que lhe inspira é tal, que basta a sua companhia para cessarem todos os medos e inquietações, abandonando-se a um sono tranquilo logo que se vê no regaço dela.

Com estas minhas palavras, queria apenas tranquilizar-vos a respeito da companhia que vos faz a nossa Mãe do Céu. Hoje conseguimos, através apenas da alma e do coração, fazer a ligação à Virgem Maria; e somos limitados! Tão limitados, tão pequeninos que um inesperado vírus pôde facilmente transtornar tudo e todos... Nossa Senhora é pequenina como nós, mas abandonou-Se a Deus e Ele engrandeceu-A, fazendo-A Mãe sua e nossa. Hoje, gloriosa em corpo e alma, toda Ela é um coração materno ocupado e preocupado em restabelecer a sua ligação connosco e a nossa ligação com Deus. Não esqueçais

a sua promessa de 13 de Junho de 1917: «O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus».

A Deus, Ela confia todos e cada um de vós, desde os zeladores do Santuário de Fátima, que hoje nos personificam e representam a todos aos pés de Nossa Senhora, à semelhança do apóstolo João no Calvário - «Mulher, eis o teu filho!» (Jo 19, 26) e, pela casa dentro, entrou-Lhe todo o mundo ... -, até aos doentes, pobres e abandonados, sem esquecer os profissionais e voluntários empenhados a servi-los. Uma oração particular, peço a vós - enquanto vos asseguro a minha - pelas vítimas sem conta desta pandemia do covid-19 e todos os defuntos; a quantos se viram sozinhos na sua travessia para a eternidade, sei que a boa Mãe do Céu lhes fez companhia até Deus. Que o bom Deus vos abençoe e Nossa Senhora de Fátima vos guarde e proteja”.

Franciscus

PUB



SOLICITORS
INTERNACIONAL
OFFICE
25 ANOS

Solicitadores
Agentes de Execução
Gestão de Condomínios

PORTUGAL
Rua Dr. Agostinho Barroso Gonçalves
34, Edifício Conde Ferreira, loja 4.
2490-500 **OURÉM**

Rua da Fábrica, 15 r/c - Dto.
2350-761 **TORRES NOVAS**

FRANCE
81, Avenue de la République
94599 **CHAMPIGNY-SUR-MARNE**

tel.: 00351 **249 544 960**
(Ourém)
tel.: 00351 **249 813 811**
(Torres Novas)

geral.pl@solicitorspl.com
www.solicitorspl.com



ARLINDO HOVEM/ECLESIA



VIGOBLOCO

P R É - F A B R I C A D O S S A

WWW.VIGOBLOCO.PT



2.ª DISTRITAL AF SANTARÉM

ATL. OURIENSE DE VOLTA COM VÍTOR RODRIGUES NO BANCO

José Luís Ferreira cumpre promessa eleitoral e resgata a equipa que a sua própria direcção extinguiu pouco antes do início da época passada

Tal como o **Notícias de Ourém** revelou na última edição, o CCD Caxarias não será o único representante do nosso concelho nas competições seniores da AF Santarém. O Atlético Ouriense vai voltar à competição, de acordo com o que prometera José Luís Ferreira, durante a campanha eleitoral que o reconduziu na liderança do clube.

NOVO TREINADOR É OURENSE, PASSOU PELO CLUBE NOS ESCALÕES DE FORMAÇÃO E DEU CARTAS AO COMANDO DO GDC SEIÇA NA LIGA INATEL

O regresso está agendado para 2020/21, pela porta da 2.ª Divisão Distrital, precisamente um ano depois da extinção do futebol sénior masculino na Caridade, igualmente por decisão de José Luís Ferreira. A planificação da temporada já estava em marcha há largas semanas, mas só agora foi oficializada nas redes sociais do clube e logo com a apresentação do novo treinador.

Vítor Rodrigues tem 33 anos e foi o eleito pela Direcção do clube. Natural do concelho de Ourém e antigo jogador e treinador dos escalões de formação do Atlético, lançou-se como treinador no vizinho GCD Seiça,

conduzindo o clube à conquista da Liga INATEL Santarém em 2017/18 e 2018/19, entre outros feitos dignos de registo, como a presença na final da Fase Nacional (17/18).

"TEMOS DE PUXAR PELOS ADEPTOS DO ATLÉTICO E TRAZER DE VOLTA A MÍSTICA DO CLUBE", AVISA O NOVO TÉCNICO DO OURIENSE

PRATA DA CASA. A Direcção garante que o regresso dos seniores masculinos será também o espelho da aposta na formação, pelo que a equipa será maioritariamente composta por jogadores formados no Atlético. "Temos de puxar pelos adeptos e trazer de volta a mística do clube", avisa Vítor Rodrigues.

INATEL ACABA DE VEZ COM A (BOA) ÉPOCA DE BAIRRENSE E SEIÇA

À semelhança no que acontece nas provas ditas federadas, a INATEL optou pelo cancelamento da temporada 2019/20, após sucessivos adiamentos. GCDR Bairrense e GDC Seiça acabam prejudicados, vendo a época terminar sem honra nem glória, como tanto fizeram por merecer. Afinal, ambos passaram a 1.ª Fase com distinção e estavam perto de garantir um lugar nos "oitavos" da 2.ª Fase, onde haveriam de lutar pela presença na Fase Nacional. E até poderiam ter-se encontrado na final da Taça Amizade, caso tivessem passado com sucesso pelas meias-finais, etapa para a qual estavam ambos apurados.

CAXARIAS SEGURA... TCHAM, O GOLEADOR

Oito golos em 12 jogos, dois deles infligidos ao próprio CCD Caxarias, fazem de Mamadu Tcham um reforço sonante para 2020/21. O avançado guineense foi apresentado pelos rubro-negros da Chã, nas redes sociais do clube, confirmando que a preparação da próxima temporada decorre a todo o gás.

Após a renovação do contrato com Marco Marques, avançada pelo **Notícias de Ourém** na última edição, o Caxarias apresentou o novo Diretor Desportivo já depois do fecho do jornal. "Depois de vários anos como jogador do CCD Caxarias, onde pela sua entrega, determinação e carácter se tornou numa referência incontornável do clube, Marco Vicente irá assumir funções fora das quatro linhas, como Diretor Desportivo", comunicou o clube, enaltecendo a ligação umbilical entre o ex-jogador e agora dirigente, considerado pela Direcção como "o responsável máximo pelo ambicioso projecto desportivo da equipa sénior para a próxima época".

RENOVAÇÕES EM CURSO. Com a fasquia na luta pela subida à

1.ª Distrital, o Caxarias prepara a temporada com afinco e nem a concorrência do vizinho Atlético Ouriense parece perturbar a planificação. O avançado Afonso Pereira, melhor marcador dos rubro-negros em 2019/20, declinou o convite para regressar à Caridade e já assinou a renovação.

MARCO VICENTE É O NOVO DIRETOR DESPORTIVO, "DEPOIS DE SE TER TORNADO UMA REFERÊNCIA INCONTORNÁVEL DO CLUBE"



Os capitães Pedro Fernandes e Emanuel Lopes também já renovaram contrato, assim como Ricardo Évora e Mauro Valente, por exemplo.



Produtos de qualidade, homogéneos, com pureza e teor de carbonato de cálcio de 99%.

Certificação CE na Brita 30/80 e Toutvenant de 1ª.

Tout Venant 1ª
Tout Venant 2ª
Brita 30/80 (mm)
Brita 15/25 (mm)
Brita 8/15 (mm)
Bago de Arroz

Pó de Pedra
Rachão
Alveraria
Blocos para muro
Lamas Prensadas

Para mais informações: 938 898 908 ou 936 753 021

FILSTONE
INDUSTRIAL

WWW.FILSTONE.COM

Estrada da Pedra Alva, 499
Casal Farto
2495-352 Fátima

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DA ATOUGUIA

Esperança em dias melhores

No meio de tanta incerteza, a esperança e o amor são certos no Centro Social da Atouguia e por isso tudo continua em movimento porque todos sabem que “Vai ficar tudo bem!”

NO Um telefonema, uma vídeo-chamada ou um encontro através do vidro é desta forma que, no Centro Social e Paroquial da Atouguia se vão colmatando as saudades que os idosos sentem dos seus familiares. Porém, não chega para preencher o vazio do abraço e do beijo carinhoso e com o passar do tempo “torna-se mais difícil” adianta Samuel Batista, presidente da direcção da Instituição.

De momento, no lar, estão 12 utentes que perderam o direito às visitas de familiares em Março. “Nos primeiros dias colmatamos as saudades com as novas tecnologias, depois com os “encontros” através do vidro, mas já nada os satisfaz, pois precisam do carinho dos filhos. Com o passar do tempo ficam com a moral cada vez mais em baixo”.

O Centro Social e Paroquial funciona com a valência de berçário, Creche, Jardim-de-Infância, ATL, Centro de Dia, Centro de Convívio, Apoio Domiciliário e Lar. Esta situação gerada pela Covid-19 veio alterar toda a dinâmica da instituição, pois percebemos que “não podíamos deixar os utentes do Centro de Dia e de Convívio sem apoio. Assim, adaptamos as nossas equipas de Apoio Domiciliário que também cuidam destas pessoas. E conseguimos garantir que não se sintam sozinhos e estamos atentos a qualquer necessidade”, refere Samuel Batista.

Até ao momento o Centro não regista qualquer infectado com a Covid-19 e o presidente da direcção garante que são “aplicadas todas as regras recomendadas pela DGS e

não facilitamos nos procedimentos. Neste tempo tivemos dois idosos que precisaram de ir ao Hospital e no regresso, apesar de o teste de Covid-19 ter sido negativo, os dois utentes ficaram em isolamento por 14 dias. Com este vírus não podemos facilitar”.

Dúvidas do regresso

As valências de Berçário, Creche, Jardim-de-Infância e ATL estão paradas, mas as educadoras fazem questão de manter o contacto com as suas crianças e em dias especiais como o Dia da Mãe usaram a página de Facebook do Centro para a partilha de mensagens e as crianças retribuíram mostrando o que se faz por casa, como por exemplo contando histórias no Dia do Livro. E há muito para fazer, pois no total a creche tem 34 crianças e o JI 36.

Aproveitando, este momento de pausa forçada, a direcção do Centro “apesar de todas as dificuldades vivenciadas” decidiu realizar uma “pequena intervenção no Parque de Jogos da Creche e do Jardim de Infância. Duas das árvores existentes no recinto estavam a fracturar o pavimento o que representava um risco para a segurança das crianças e por isso foram removidas, o pavimento foi regularizado e a tela verde recolocada”, explica Samuel Batista.

Desta forma está tudo pronto para receber as crianças, a partir do dia 18 de Maio. No entanto, o presidente diz que ainda “não recebemos as indicações precisas da Direcção-Geral de Saúde sobre os procedimentos a adoptar na reabertura. Estamos



preocupados porque com as crianças mais pequenas será mais difícil manter o distanciamento social e a não partilha”, mas “garantimos que tudo faremos para manter as nossas crianças em segurança”.

Cadeirões precisam-se!

Com o encerramento de quatro das suas valências, as receitas do CSP da Atouguia, “diminuíram”, mas a direcção da instituição tem “procurado gerir a situação da melhor forma”. E porque “a esperança” é a sua melhor “aliada” decidiram avançar com pequenas reparações no Lar/Centro de Dia, por forma a “a melhorar os espaços comuns: da sala de estar e de refeições, e da cozinha”.



Além de pinturas de paredes, foram alterados alguns circuitos eléctricos, para evitar a extensão de cabos e o sistema de iluminação também foi melhorado.

Entretanto o Centro lançará uma campanha de angariação de fundos para a aquisição de 30 cadeirões que “é uma das necessidades prementes da instituição” e desta forma, proporcionar um “pouco mais de conforto aos nossos idosos”.

Samuel Batista espera que entretanto tudo volte “à normalidade possível” e que “este tempo sirva de

lição para sabermos que precisamos todos uns dos outros. Espero que depois disto possamos viver com mais humanidade”.

Neste tempo difícil o Centro tem recebido vários apoios por parte da comunidade, o que deixa os responsáveis da instituição felizes. Porém, o presidente da direcção que assumiu o cargo em Fevereiro, sabe que “nada do que tem sido feito seria possível, sem o enorme esforço realizado por todos os colaboradores. Eles têm dado tudo o que têm e por isso sou-lhes grato”, salienta.

Novos Assinantes | Cupão de Assinatura

NOTÍCIAS DE
OUREM

Nome _____
Morada _____ Código Postal _____ - _____ Localidade _____
N.º Contribuinte _____ Telefone _____ Telemóvel _____ E-mail _____

Assinatura
Nacional (25,00€) ☐ Europa (40,00€) ☐ Extra-Europa (45,00€) ☐ Online (20,00€) ☐

Enviar para: Travessa da Bela Vista, n.º. 4, Lojas n.ºs. 3,4,5,6; - 2490-569 Ourém | E-mail: noticias.ourem@gmail.com | Tel: 249 542 850 | Tlm: 918 661 127

* Pagamento por cheque ou transferência bancária com envio de comprovativo

NO10 NECROLOGIA

15-05-2020

Ourém



**António Torres
Oliveira Capitão**

22º Ano de Saudade

Sua esposa, recorda com saudade o seu ente querido falecido a 18/05/1998.
Que a sua alma descanse em paz.

Pêras Ruivas – Seiça – Ourém



**Francisco
Lopes**

*Nasceu a 15/11/1921
Faleceu a 07/05/2020*

Agradecimento

Filho e familiares agradecem o apoio incondicional de todas as pessoas, que consigo partilharam, ou manifestaram o seu pesar neste momento de dor marcado pela saudade.

Este agradecimento torna-se extensível à direcção, e a todos os colaboradores, sem excepção, (Lar Abrigo Nossa Senhora da Ajuda Alburitel), por todos os cuidados, carinho e dedicação dado ao nosso familiar.
Bem hajam!

OP 225 – Notícias de Ourém – 15/05/2020

CARTÓRIO NOTARIAL

ALEXANDRA HELENO FERREIRA
EXTRATO

CERTIFICO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de justificação lavrada neste Cartório, no dia oito de maio de dois mil e vinte, de folhas cinquenta a folhas cinquenta e duas do respectivo Livro e de Notas para Escrituras Diversas número TREZENTOS E CINQUENTA, Maria Miquelina Rodrigues Vieira, NIF 190.394.030, solteira, maior, natural da freguesia de Olival, concelho de Ourém, onde reside na Rua da Carvalheira, nº 5, Aldeia Nova, declarou: Que, é com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora do seguinte imóvel:

Prédio rústico, terra de pousio, com a área de seis mil quinhentos e quarenta metros quadrados, sito no lugar de Freiria “Eiras”, freguesia de Espite, concelho de Ourém, a confrontar do norte com Maria Emília Rodrigues, do sul com Isabel Lopes dos Ramos, do nascente com estrada e do poente com herdeiros de Joaquina Pereira Marques, inscrito na matriz sob o artigo 4952, com o valor patrimonial de € 328,04 e a que atribui igual valor.

Que o prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourém e veio à sua posse por doação verbal feita por Maria Emília de Jesus Jacinto, viúva de Joaquim Rodrigues, residentes que foram em Espite, Ourém, em janeiro de mil novecentos e oitenta e três, sem que dela ficasse a dispor de título suficiente e formal que lhe permitia o respectivo registo.

Que, possui o indicado prédio em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Espite, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos

materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruindo dos seus rendimentos, cultivando e recolhendo os respectivos frutos, limpando-o de mato, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriu o referido imóvel por USUCAPIÃO.

Que da presente escritura não resulta acto contrário ao disposto no artigo 1376º do Código Civil.

Cartório Notarial de Ourém, a cargo da Notária Alexandra Heleno Ferreira, em oito de maio de dois mil e vinte.

A Colaboradora autorizada pela Notária em 25/10/2019,
Cátia Patrícia Baptista Vieira, n.º 260/10.

Vilar dos Prazeres – Nª Sª das Misericórdias – Ourém



**António
Mendes Vieira**

*Nasceu a 23/10/1935
Faleceu a 07/05/2020
(84 anos)*

Participação e Agradecimento

É com profundo pesar que a família, esposa, filhos e filhas, noras e genros, netos e netas participam o falecimento do seu Ente Querido e agradecem reconhecidamente a todos os familiares e amigos que, de forma muito generosa, expressaram os seus sentimentos de amizade e apoio, neste momento muito triste.

Devido à situação de saúde pública que o país atravessa não nos foi possível agradecer individualmente a todas as pessoas que de alguma forma manifestaram o seu apoio, mas nenhuma palavra e gesto de carinho foi esquecida. Queremos expressar nestas sinceras palavras que foi reconfortante sentir que estiveram conosco.

A Todos o nosso muito Obrigado.
Que a sua alma descanse em paz.

Obrigado A Todos

Não podemos deixar de agradecer a tremenda dedicação, presença e entrega de todos os profissionais de saúde, bombeiros voluntários de Ourém que estiveram lá sempre que solicitados. A Enfermeira Anabela aqui do nosso centro de saúde que iniciou o domicílio.

Um agradecimento especial ao Enfermeiro Eduardo, e toda a sua equipa em volta e que o substituiu sem nomear todos os nomes, que diariamente auxiliava na qualidade de vida que pudemos proporcionar enquanto vivo.

À nossa conterrânea D. Judite que vinha dar a comunhão e ao nosso querido Padre Pedro que sempre abençoou o nosso lar e os meus pais, o nosso profundo agradecimento.

Foi uma pessoa muito acarinhada e lembrada pelo povo, pelos Ourenses. Deixou boas recordações e será sempre recordado.

A Todos o nosso obrigado.

A Família



Moinho

Vivemos em terra de forte presença histórica muçulmana. Daí o facto de restarem ainda vestígios como poços com noras (e alcatruzes), picotas ou cegonhas, azenhas (moinhos de água). A palavra **“moinho”** não deve apresentar acento algum, apesar de haver tendência para se escrever

erradamente *“moínho”*. Aquele “i”, sozinho, constitui uma sílaba, a penúltima em três, o que torna a palavra grave ou paroxítona. Escreve-se com “o” e deriva do latim *“molinu(m)”*. Não requer acento, tal como o polissílabo *“campainha”*, que igualmente tem o “i” como sílaba isolada.



José Sousa Dias



Lulas Recheadas

Esta é daquelas receitas que são para fazer quando há um pouco mais de disponibilidade, não tanto pelo trabalho, mas pelo tempo de cozedura das lulas. Parece um prato muito elaborado, mas não é!

Ingredientes:

8 lulas grande limpas sem serem abertas

3 + 3 colheres de sopa de azeite

2 cebolas médias picadas

2 cenouras grandes aos cubinhos

2 folhas de louro

2 dentes de alho grandes picados

2 tomates médios aos cubinhos

2 raminhos de salsa

Algumas azeitonas cortadas em pedaços (+/-8)

Um pouco de vinho branco (+/- 50ml +50ml)

Sal, pimenta e colorau q.b.

Preparação:

Num tacho colocar 3 colheres de sopa de azeite, os tentáculos das lulas, picados grosseiramente, 1 dente de alho, 1 cebola, 1 folha de louro, 1 cenoura, 1 tomate, o vinho e temperar com sal, pimenta e colorau q.b.. Deixar cozinhar até estar cremoso e os tentáculos tenros. Desligar o lume. Adicionar as azeitonas e a salsa picada.

Colocar o recheio dentro das lulas, mas só até metade, pois vão encolher. Fechar com a ajuda de um palito.

Colocar as lulas já recheadas no mesmo tacho onde foi feito o recheio, e caso tenha sobrado algum, deixá-lo ficar. Voltar a fazer um novo guisado. Juntar às lulas, o azeite, 1 cebola, 1 dente de alho, 1 folha de louro, 1 cenoura, 1 tomate, a salsa, o vinho, sal, pimenta e colorau q.b..

Levar a guisar em lume médio baixo, com o tacho ligeiramente tapado, cerca de 45 minutos a 1h, até ficar com um molho bem grosso e cremoso. Ir mexendo para não agarrar e queimar e caso seja necessário, ir acrescentando um pouco de água.

Bom apetite e sejam criativos!

COVID-19

Testar, testar



NO 13 Bombeiros em Caxarias, 21 em Fátima e 22 em Ourém foram testados à Covid-19. Já foram também agendados outros seis testes nestas três corporações.

Na PSP, metade do efectivo já foi testado, adianta o presidente da Câmara.

Nos lares e IPSS, os testes aos funcionários e idosos já foram iniciados, tendo sido efectuados em oito locais. Mas, a curto prazo serão testados os 60 lares que fazem parte da rede pública, referiu Luís Albuquerque.

Estes testes estão a ser levados a cabo pela Saúde & Segurança Social depois de uma análise do Município junto das instituições, cujo relatório foi encaminhado para as entidades. O critério de selecção teve em conta o maior número de utentes, além de terem planos de contingência. Além dos 60 lares referenciados na rede nacional, o presidente da Câmara adiantou que está a ser efectuado um levantamento de todos os existentes no concelho.

FREIXIANDA

Festa do Emigrante cancelada

A Comissão organizadora da Festa do Emigrante decidiu cancelar a VI edição prevista para o dia 13 de Agosto, naquela vila.

Numa nota enviada ao Notícias de Ourém, os responsáveis justificam esta medida devido à pandemia provocada pelo novo coronavírus Covid-19, que “veio lançar a incerteza nas pessoas, nas empresas e nas instituições”. Por esse motivo, “definitivamente este não é o momento para pensarmos em festas. A prioridade tem que ser cuidar da saúde”, refere a organização. A Festa do Emigrante, na Freixianda, regressará em 2021.



20 DE JUNHO

Dia da cidade e do Município com sessão solene simbólica

NO Está já garantida a realização da sessão solene de 20 de Junho, dia da Cidade e do Município, de modo simbólico e “em segurança”. O presidente da Câmara afirma que “não há ainda programa, mas será muito simples”. As homenagens e distinções a ourienses bem como a

funcionários da autarquia com 25 anos de casa, são um dos pontos altos deste dia, bem como a recepção a comitivas de cidades gêmeas. Em 2020, quanto a homenagens “não está definido. Só homenagearemos alguém que é fundamental que o seja este ano”, salienta Albuquerque.



PUB

EDITAL



A sessão é transmitida em direto em **www.am-ourem.pt**

JOÃO MANUEL MOURA RODRIGUES, Presidente da Assembleia Municipal de Ourém, torna público que:

De harmonia com a competência que lhe é conferida pela alínea b), do n.º 1, do artigo 30º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, convoca a Assembleia Municipal para a **sessão extraordinária a realizar no dia 15 de maio de 2020, pelas 18.00 horas, nos Paços do Concelho** presencial e **videoconferência**, ao abrigo do disposto no n.º 3, do artigo 3º da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

01 – Apreciação e votação da ata nº 01/2020 referente à sessão ordinária de 2020.02.29

02 – Leitura resumida do expediente

03 - ORDEM DO DIA – (grelha Anexo B-2)

03.01 – Apreciação e votação da proposta camarária – concessão do Serviço Público de Transporte de Passageiros do Médio Tejo – minuta de contrato interadministrativo de delegação de competências.

03.02 – Apreciação e votação da proposta camarária – redes de drenagem de águas residuais nas freguesias de Nossa Senhora das Misericórdias, Atouguia e Nossa Senhora da Piedade – acordo de execução da empreitada e financiamento.

03.03 – Apreciação e votação da proposta camarária – redes de drenagem de águas residuais em Rio de Couros – União das Freguesias de Rio de Couros e Casal dos Bernardos – acordo de execução da empreitada e financiamento.

03.04 – Apreciação e votação da proposta camarária – redes de drenagem de águas residuais na Estrada de Minde e Boleiros – Bacia 1 e 3 – Fase 1 – Freguesia de Fátima – acordo de execução da empreitada e financiamento.

03.05 – Apreciação e votação da proposta camarária – redes de drenagem de águas residuais no Bairro – acordo de execução da empreitada e financiamento.

03.06 – Apreciação e votação da proposta camarária – P038/2020 – requalificação da E.M. 357 – Estrada de Leiria, troço entre a rotunda norte e o limite do concelho.

03.07 – Apreciação e votação da proposta camarária – constituição de júris para procedimentos de recrutamento dos cargos de dirigentes para 13 unidades orgânicas flexíveis (DGF, DRHI, DOMSU, DUT, DAC, DEVS, DAFCE, DET, DFC, DAS, DPT, SADI e SCPA).

03.08 – Apreciação e votação da proposta camarária – contratação de empréstimo de longo prazo.

03.09 – Apreciação e votação da proposta camarária – P044 – EN 356 – Requalificação da Zona Industrial de Casal dos Frades ao IC9.

03.10 – Apreciação e votação da proposta camarária – projeto de alteração do Regulamento de Apoio ao Associativismo Cultural e Desportivo do Município de Ourém – versão final.

03.11 – Apreciação e votação da proposta camarária – projeto de revisão do Plano Diretor Municipal de Ourém – versão final.

03.12 – Período de intervenção aberto ao público.

Para constar e devidos efeitos, será este Edital afixado nos locais do costume e publicado no site do Município de Ourém.

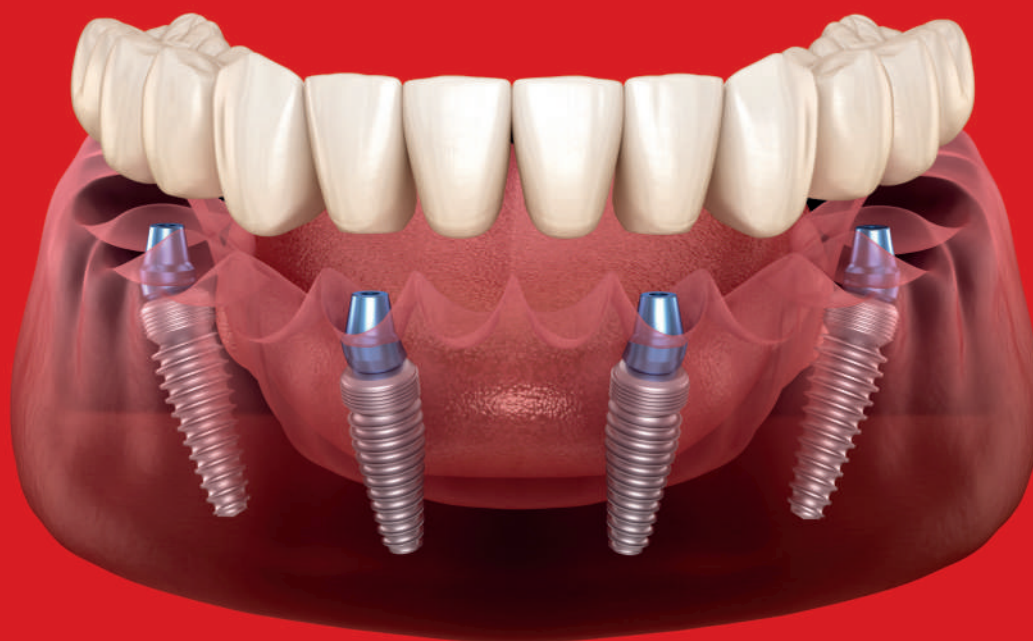
Paços do Concelho e Assembleia Municipal de Ourém, 05 de maio de 2020.

O Presidente da Assembleia Municipal

João Moura



Implantes Dentários



Dentes Fixos na Hora